

Catedral de Bragança, Natal de 2023 (Missa do Dia)

Homilia

Queridas irmãs, queridos irmãos!

1. Nestes dias, pudemos participar numa iniciativa muito bela e simples dos Escuteiros: a campanha da “Luz de Belém”. Em cada ano, vão a Belém acender uma luz. E esta luz vai-se difundindo, progressivamente, pelos diferentes países, agrupamentos e comunidades. É também bela e significativa a campanha da Cáritas “Dez milhões de Estrelas”, em que todos pudemos colaborar.

Acabámos de escutar no Evangelho que «*o Verbo era a luz verdadeira, que vindo a este mundo, ilumina todo o homem*» (Jo 1,9). Trata-se da «manifestação», da irrupção da luz divina, num mundo cheio de escuridão e de problemas que parecem insolúveis.

S. João, no início do seu Evangelho, conta aquilo que foi para ele ter encontrado, conhecido e vivido com Jesus: Foi uma **experiência de luz!**

Também «os pastores foram cercados por uma grande luz» (Lc.2,9)! Por outras palavras: onde aparece a glória de Deus, aí irradia a luz pelo mundo. «*Deus é luz e n’Ele não há trevas*», dirá mais tarde São João (1 Jo 1, 5).

A luz é, pois, fonte de vida. Mas luz significa sobretudo conhecimento e verdade, em contraposição à escuridão da mentira, da ignorância, da hipocrisia, da desonestidade, da corrupção. Deste modo, a luz faz-nos viver, indica-nos a estrada e o sentido da própria vida. Além disso, enquanto gera calor, a luz significa também amor. Onde há amor, levanta-se uma luz no mundo; onde há ódio, o mundo permanece na escuridão!

2. Precisamos de voltar a redescobrir o verdadeiro Natal. O gesto da luz dos Escuteiros, bem como da “Campanha 10 milhões de Estrelas” da Cáritas, ajudam-nos a compreender melhor a Palavra de Deus. **O Natal precisa de ser narrado às novas gerações** que não olham com o mesmo significado para o presépio. Muitas crianças já não sabem quem está no Presépio!

Há algum tempo, participei numa festa de Natal de um Jardim Infantil. Os meninos cantaram e tocaram para o Menino Jesus colocado no meio deles. Mas os seus olhos brilharam, sobretudo, quando os pais foram representar um auto do verdadeiro Natal, o de Jesus! Estes pais e mães anunciaram aos filhos, professores, membros da Junta de Freguesia, ao pároco e ao bispo o verdadeiro Natal.

Há tantas coisas belas no Natal, desde que não escondam ou substituam o Natal de Jesus. Desde que não retirem do centro Jesus-Menino; pois a Palavra de Deus faz-nos compreender que o Natal é a festa do grande encontro de Deus com os homens através de um Menino.

3. Procuremos parar junto ao presépio e rezemos:

*Senhor, o que Te peço, neste dia feliz de NATAL,
é que me ajudes a não desistir da Tua luz,
que nos traz o dia da salvação.*

*Senhor, o que hoje Te peço é que me ajudes
a manter acesa a luz da fé, que guia os meus passos na noite
e me leva sempre mais longe.*

*Senhor, o que hoje Te peço
é que me ajudes a abrir em minha casa uma janela,
para que a luz possa lá entrar
e irradiar para o mundo, que me rodeia.*

*Senhor, o que hoje Te peço
é que me ajudes a estar preparado, para a Tua vinda,
com as lâmpadas acesas no azeite puro da oração!*

*Um Menino nasceu para nós,
coloquemo-nos à Sua volta como os pastores de Belém,
vivamos de tal modo que Ele permaneça
sempre connosco.*

*Assim estabelecerá a paz e
muitos encontrarão a esperança
se “pressentirem” o Senhor no meio de nós! Ámen!*

+Nuno Almeida
Bispo de Bragança-Miranda